

Perspectiva da volta de Cristo (⇒ Apocalipse1: 1~11)

- Sabemos que o livro do Apocalipse, em grande parte do seu conteúdo, revela o período da Tribulação. Mas, como todos os demais livros da Bíblia, a mensagem principal do Apocalipse, é a revelação de Jesus Cristo; Apocalipse revela Jesus de uma maneira que os outros livros da Bíblia ainda não tinham revelado tão claramente.

O testemunho de Jesus é o espírito da profecia. Portanto, mais importante do que conhecer todas as trombetas, todos os selos, todas as taças, todas as catástrofes, todos os juízos, todas as bestas, todos os cavalos do Apocalipse, o mais importante é conhecermos a pessoa revelada de Jesus como juiz de toda Terra. Tenham sempre isso em mente; temos que estar posicionados da maneira correta, para que Deus nos revele sua Palavra e nos abençoe nesse estudo.

- ⇒ **Apocalipse 1:1~3**

- V.1; “**Revelação de Jesus Cristo...**”

Este é o título do livro. Vejam, na sequência do versículo, como a revelação foi transmitida: Deus deu a Jesus, Jesus envia um anjo que transmite a João e João passa para a Igreja. E nós, estamos aqui, hoje, recebendo essa revelação, porque as coisas de Deus são eternas. Aleluia! Não é maravilhoso? Estamos aqui, hoje, 2000 anos depois, recebendo algo que Deus deu a Jesus, Jesus deu a um anjo, o anjo deu a João, João deu a Igreja lá atrás e nós estamos aqui, recebendo essa profecia de Deus. É mesmo impressionante.

- V.2; “**o testemunho de Jesus Cristo**”

É isto que trata este livro e João vai relatar e testificar da Palavra de Deus, “**de tudo quanto viu**”.

- V.3; “**Bem-aventurado...**”

Por sete vezes o Apocalipse usa esta expressão, bem-aventurado.

“**Bem-aventurado aquele que lê**”. O correto, no original grego, é no singular, o que lê; “**e bem-aventurados os que ouvem**”. Mas, eu creio que a ênfase está em “**os que guardam**”. Naquele tempo, pouquíssimos sabiam ler. Por isso, havia uma bênção para quem lia. Você pode pensar: porque diz o que lê e os que ouvem, quem lê, já não está ouvindo? Porém, poucos liam e Deus, através de João, deu ênfase para aquele que lê; outros ouviam. Mas, ambos são bem-aventurados, somente se guardarem.

- “**porque o tempo está próximo**”

Então você diz: já se passaram 2000 anos, será que está próximo mesmo? Realmente, já se passaram 2000 anos que tudo isso foi escrito.

O tempo; há duas palavras gregas, traduzidas para nossas Bíblias em português, como tempo: a palavra “cronos” e a palavra “kairos”.

A palavra “cronos”, da qual vem cronologia, significa: um tempo indeterminado; tempo em geral. Mas, a palavra “kairos”, é a palavra que determina certo tempo, um tempo determinado, um período de tempo determinado. Aqui, no V.3, a palavra é “kairos”, ou seja, o tempo determinado, o período determinado, está próximo.

Estudamos os períodos, desde a criação: o período de Adão e Eva, inocência; depois tivemos Caim e Abel, consciência; o período de Noé, a formação das nações; o período de Abraão, a promessa; o período da lei e a Igreja, que estudamos.

O V.3 está dizendo que é neste período, não haverá outro para estas coisas acontecerem, e este período está próximo. É neste período, o período em que a Igreja

está se formando; este período é chamado de últimos tempos. O nosso período se chama “últimos tempos”; vai além da Igreja, mas inclui a Igreja. Por isso o texto diz: está próximo, não vai haver outro. Qual será o próximo período? O Milênio. Mas quando o Milênio chegar, tudo que for relatado aqui, já terá acontecido.

⇒ **Apocalipse 1:4~8**

Na Bíblia inteira, não há uma síntese como esta que lemos que apresente a Tri Unidade e a obra redentora de Jesus, completa, em tão poucas palavras. Somente o Espírito Santo, poderia fazer essa síntese assim, tão completa.

Como é que começamos normalmente uma carta? Com a apresentação do autor e as saudações. Aqui, V.4~6, o autor da carta ou os autores, se apresentam; tanto você pode falar no singular ou no plural, pois a Tri Unidade forma um Deus. Muitas pessoas dizem que não há evidência direta da Tri Unidade; é impressionante a passagem que lemos.

- V.4; “graça e paz da parte daquele que é, e que era, e que há de vir...”

Este é o nome de Deus Pai, o eterno, o EU SOU; e mesmo o nome da Tri Unidade.

“e da parte dos sete espíritos que estão diante do seu trono”

Mas, são sete espíritos ou somente um? Que coisa estranha! Em mais passagens, no livro do apocalipse, o Espírito Santo é descrito como sete espíritos. A que se refere essa descrição? É claro que não são sete Espíritos Santos; está se referindo ao Espírito Santo em sua forma completa, em sua manifestação total. Não falamos no estudo da Igreja, que o ministério de restrição do Espírito Santo vai sair da Terra, quando a Igreja for arrebatada? O Espírito Santo não vai sair da Terra, mais o seu ministério de restrição será retirado.

A descrição aqui em Apocalipse refere-se a manifestação plena do Espírito Santo em seus ministérios.

⇒ Isaías 11:1~2; manifestação plena do Espírito Santo; cada lâmpada do candeeiro judaico, refere-se a um dos ministérios do Espírito Santo aqui descritos.

- . Espírito do Senhor
- . Espírito de sabedoria e de entendimento
- . Espírito de conselho e de fortaleza
- . Espírito de conhecimento e de temor do Senhor

O Espírito Santo é o autor da Bíblia e o número 7 está gravado (na Bíblia), como sua marca registrada. O número 7, que o Diabo brinca, dizendo ser o número da mentira é o número que simboliza, na palavra de Deus, tudo que é completo e perfeito. O número 7 representa Deus; tudo que é completo e perfeito, tem o número 7. Em quantos dias Deus criou a Terra, inclusive com o seu descanso? Veremos em Apocalipse: sete taças, sete trombetas, sete selos. O Apocalipse é o livro que completa e os juízos de Deus são completos, são perfeitos. O 7 é o número de Deus, assim como o 6, na Bíblia, simboliza o número do homem, pois não chegou lá, não está completo, é incompleto. Veremos que a besta tem o número 666, pois é número de homem; o sete é o número de Deus.

- V.5; “e da parte de Jesus Cristo...”

Viram a Tri Unidade? Mas, a identificação de Jesus com o Pai é tão grande (Eu e o Pai somos um), que a descrição do Pai pode ser a descrição do Filho e vice-versa. Jesus aqui se apresentou com 3 títulos: a fiel testemunha, o primogênito dos mortos e o Príncipe

(Soberano) dos reis da Terra. Nestes 3 títulos, está revelada a obra salvadora de Jesus:
⇒ João 18:37; Jesus é a **“fiel testemunha”**, porque ele foi até a morte para dar esse testemunho. Sê fiel até a morte! (⇒ I João 5:9~12).

⇒ Atos 26:23 e I Coríntios 15:20; Jesus é o primogênito, foi o primeiro a ressuscitar para nunca mais morrer. Jesus é o primeiro homem da nova raça.
Se a “fiel testemunha”, fala de sua morte, o título **“primogênito dentre os mortos”**, fala da sua ressurreição.

⇒ E qual o 3º título? **“Príncipe (Soberano) dos reis da Terra”**. Este título fala da sua glorificação. ⇒ Apocalipse 19:16 mostra Jesus glorificado em sua 2ª vinda à Terra; Rei dos Reis, Senhor dos Senhores.

Morte, ressurreição e glorificação, mostram a obra redentora de Jesus Cristo.

“àquele que nos ama...”

Está no verbo presente, nos ama. Isso mostra a obra duradoura desse amor sobre nós; não é que nos amou, ou que vai nos amar, ou sempre nos amará; é que nos ama, presente. Essa é a constância do amor de Deus por nós.

Ao estudarmos o Apocalipse (como toda Bíblia), temos que prestar muita atenção nos tempos verbais, nos títulos, para quem está falando, atenção no contexto. Qualquer alteração faz diferença no entendimento; (⇒ Mateus 5:18).

“àquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados”

Em algumas traduções está escrito: nos lavou dos nossos pecados. O sentido é o mesmo. Quem tem Jesus Cristo como Salvador, está liberto e lavado. (⇒ Apocalipse 22:14).

- V.6; “e que nos fez reinos, sacerdotes para Deus, seu Pai, a ele seja a glória e domínio pelos séculos dos séculos. Amém.”

O Apocalipse se dirige àquele que nos ama, que nos libertou e não diz àquele que nos transformou em santos. Porém, chama a atenção para uma coisa: nós somos reinos e somos sacerdotes para Deus. Temos que agir e tratar nesta terra dos interesses do Reino de Deus e somos também constituídos sacerdotes para Deus. Se analisarmos as vestes sacerdotais, descrita no V.T., veremos que o sacerdote levava na sua frente, na mitra, uma lâmina de ouro, onde estava escrito: SANTO (SANTIDADE) AO SENHOR.

(⇒ Êxodo 28:36~38).

Igreja! A coisa que mais está faltando na Igreja de Jesus Cristo é santidade! Lembrem-se, nós todos somos sacerdotes e reis. Em nossa frente, visivelmente, tem que estar escrito: SANTO AO SENHOR. Está escrito isso, na minha, na sua frente? Quem olha para mim, para você, para a nossa vida, isso sobressai: SANTO AO SENHOR, SANTIDADE AO SENHOR? Vamos nos examinarmos e lembrarmos que levamos a todo lugar, a roupa de sacerdote e todos devem ver em nossa frente, SANTIDADE.

“Amém”.

Amém é um título de Jesus; ele é chamado “O Amém” (⇒ Apocalipse 3:14). O que quer dizer amém? Quer dizer: é verdade, assim seja. Amém é uma palavra hebraica; é uma transliteração do hebraico. Em muitas passagens, Jesus disse: em verdade, em verdade, vos digo. Em hebraico seria: amém, amém, vos digo.

- V.7; “Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o transpassaram; e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre ele. Sim, Amém”

⇒ Zacarias 12:10; o arrependimento de Jerusalém.

Vejam o texto falando de Israel. Naquele dia, o dia da volta de Jesus, Israel estará cercada pelos exércitos do anticristo e o espírito de graça e de súplica, cairá sobre a nação e todos vão clamar. Jesus então volta e Israel reconhecerá, através das marcas em seu corpo, que Jesus é o Messias; chorarão se arrependerão e serão salvos. É disso que o V.7 está falando, da 2ª vinda de Jesus.

“vem com as nuvens, e todo olho verá...”; quando Jesus voltar para a Igreja, todo olho o verá? Não, somente a Igreja, quando chegarmos aos ares. **“e todas as tribos da Terra se lamentarão sobre ele”**; porque não diz: todas as nações, países, porque fala tribos? Porque se refere a Israel. A Igreja vai se lamentar quando Jesus vier para buscá-la? Não, subirá cantando. Mas aqui, está falando da 2ª vinda de Jesus a Terra; **“Sim. Amém”**.

- V.8; “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso”

Todo-Poderoso aparece no N.T., dez vezes; é um título que aparece muito no V.T., é o El-Shadai. Nove das dez vezes no N.T. está em Apocalipse; uma única vez aparece em II Coríntios. Vejam como o Apocalipse é contexto de V.T.

A Tri Unidade se introduz no início do capítulo, dá as saudações. “Agora o Senhor diz: “Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus”, (Jeová Elohim), aquele que é, que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso”. Alguém tem dúvida da origem desta carta? Quem é que está assinado esta carta? A Tri Unidade; é Deus, o Todo-Poderoso, escrevendo esta carta diretamente a nós, preste bem atenção.

• ⇒ **Apocalipse 1 9~11**

- V.9; agora vem aquele que Deus usou para transcrever tudo para nós. “Eu, João, irmão vosso e companheiro na aflição, no reino e na perseverança em Jesus...”. Três palavras que a Igreja tem que estar bem acostumada: aflição (tribulação) - reino - perseverança. Vai recebendo o que o Espírito Santo for te revelando e depois medite. Estar ao lado de Cristo, envolve aflição (tribulação), envolve o reino de Deus e envolve perseverança.

Temos que examinar bem a Palavra de Deus e nossa vida. Há pessoas que dizem assim: antes de aceitar verdadeiramente a Jesus, parece que tudo estava em ordem, agora tudo está mais conturbado! Então, devemos concluir: essa pessoa verdadeiramente recebeu Jesus na sua vida.

Pregação do Evangelho que diz para recebermos a Jesus e tudo será calma, maravilhoso, que não existirão mais problemas, é mentira. Você recebe Jesus, é salvo, mas permanece no mundo, no território inimigo. Como é então que não ocorrerão problemas? O que vai haver sim, em sua vida, é a paz que excede todo entendimento; são as vitórias em sua vida. É maravilhoso! Tribulação, reino, perseverança, mas não largo essa salvação, você larga? Não, mas creia, está em território inimigo e não será um pic-nic. Aceitou Jesus, começam as implicações!

Tribulação, aflição; não é necessário estarmos na **“ilha chamada Patmos”**, avançado em idade, como João nessa época. Vejam, porque João estava lá? **“por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus”**. Isso era lá, ele estava sendo castigado pelo Império Romano, por causa do testemunho de Jesus, porque João era cristão. E como João começa o V.9, escrevendo para a Igreja, para nós? **“companheiros!, na aflição, no reino e na perseverança”**.

Perseverança, Igreja! Não fuja quando a aflição (tribulação) vier, persevere, é glorioso. Não há glória maior neste mundo, no universo, do que perseverar na tribulação, na aflição, e assistir a vitória do Senhor; nada que se compara a isso, não é verdade?

- V.10; “Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor...”

Há uma briga teológica, por causa dessa expressão: dia do Senhor. Muitos querem dizer que “o dia do Senhor”, se refere ao domingo; que foi num domingo que João foi arrebatado e achou-se em espírito diante de Deus. Eu tenho muita dificuldade de aceitar isso; eu creio muito mais de que “o dia do Senhor”, se refere ao período da tribulação. Lembrem quando estudamos a expressão “Dia do Senhor”, o grande e terrível dia do Senhor? Como João, após ser arrebatado, vai receber a revelação e escrever sobre a tribulação, sobre aquilo que viu, eu creio que o dia do Senhor é o período da Tribulação. Eu creio que foi dada a João a revelação como se ele estivesse lá na frente, no período da Tribulação, e é isso mesmo que acontece.

- V.11; “o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas...”

A quem a carta, o livro foi enviado? Às sete igrejas; o número sete represente a totalidade da Igreja.

- Vamos então, ler novamente os versículos que estudamos e sermos participantes da bênção do que lê e dos que ouvem; porém, vamos dar a ênfase e sermos os que guardam.

⇒ **Apocalipse 1:1~11**